ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA 14 DE MARÇO. NUMERO 61.

CAMBIOS.

Março 13
Londres 30 1/2 a 31 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$900 as velhas novas 14$700.
" 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$650 a 1$670
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$630
Patacões Brasileiros 1$650 a 1$670
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES;

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras;
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras;
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras;
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras;
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Candido M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã;
12 Terça S. Gregorio P. Dr. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
13 Quarta S. Rodrigo M. Sessão da Thesouraria P.
14 Quinta S. Mathildes Rainha. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
15 Sexta Commemoração de N. S. Jesus Christo. Ses. da T. e aud. do J. de D. da 1. v. de m. Lua Nova as 11 hor. e 50 minutos da manh.
16 Sabbado S. Ciriaco M. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
17 Domingo da Paixão S. Patricio Ap. da Irlanda.

Marè cheia para o dia 14 de Março.
As 3 horas e 42 minutos da manhã. As 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 7. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial em 9 de Março de 1839.

Presidencia do Snr. Paula Cavalcanti.

Feita a chamada e achando se presentes 20 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada os Snrs. Maciel Monteiro, Doutor Pedro Cavalcanti, Urbano, Meira Doutor Mendes, Doutor Cintra, Doutor Brito, Izidro, Machado Rios. Coelho da Silva, e Manoel Cavalcanti, abrio o Snr. Vice-Presidente a Sessão e lida e approvada a Acta da antecedente, deu o Snr. 1. Secretario conta do expediente: cinco officios do Secretario do Governo partecipando em o primeiro que dera o Exm. Presidente as precisas ordens ao Inspector da Thesouraria para abrir assento ao novo Continuo da Secretaria da Assemblea a fim de ter lugar o seu pagamento em os devidos tempos; em o segundo que fora remetti do por copia a Camara Municipal de Olinda o Parecer da Commissão de Contas das Camaras dado sobre o requerimento do Ajudante do Porteiro da mesma Camara pedindo approvação do ordenado que ella lhe concedeo; em o 3.° e 4.° que a sobredita Camara forão tambem remestidos por copia os pareceres das Commissões de Justiça Civil e Criminal, e de Contas das Camaras, aquelle julgando os Vereadores da transacta Camara izemptos de repor por seus bens as quantias qu despenderão com a Procissão de Corpo de Deos, e propinas aos Ouvidor e Juiz de Fora, e este dado sobre o requerimento do Fiscal da Freguesia do P. da Panella pedindo que o seu ordenado fosse igualado ao dos Fiscaes da Sè e S Pedro Martir, e finalmente remetendo com o 5. 36 Exemplares do Orçamento da receita e despesa Provinciaes para o anno de 1840 a 1841: Ficou a Assemblea inteirado. Hum Requerimento de Jacinto Severiano Moreira da Cunha pedindo a Assemblea licença para annular o arrendamento victalicio que fizerão os Padres da extincta Congregação de huma morada de casa a João Pedro Elias Xavier pelo preço annual de 256$000 reis, quando as casas rendem hoje 1,600$ reis, sendo que o supplicante se offerece a dar alem de intentar a sua custa a cauza da nullidade. A Commissão de Justiça Civil e Criminal.

1.ª parte da ordem do dia.

Foi lido um parecer da Comissão de Instrução Publica exigindo para dar o seu parecer sobre o requerimeto de Jose Crispim da Assumpção, Estudante do Liceo, que o respectivo Director informasse sobre a conducta escolar do pretendente; foi approvado.

Foi tambem lido, julgado materia de deliberação, e mandou se imprimir hum projecto do Snr. Pereira Monteiro, dispondo que as Confrarias, Ordens Religiosas e Irmandades, fiquem possuindo legitimamente os bens adqueridos até hoje, entrando cada huma dell'es para a Thesouraria Provincial com 5 por cento do rendimento annual dos bens por huma só vez.

2.ª parte da ordem do dia.

Foi regeitado em primeira discussão o projecto n. 3. do corrente anno dispondo que nenhum Deputado Provincial durante a Legislatura fosse provido em Emprego Provincial a excepção daquelles que por accesso lhe tocassem. Houve lugar concecutivamente a segunda discussão do Projecto n. 23 de 1838, determinando que em o caso de suspeição dos Juises do Civel ou Crime da Comarca do Recife se observe o artigo 7. da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836; o Snr. Nabuco de Araujo offereceu a seguinte emenda additiva: E dados por suspeitos todos os Juises da Comarca do Recife passarão as caucas para os das Comarcas visinhas mais proximas: o Snr. Mello est'outra -- depois da palavra suspeição acrescente-se -- e nos impedimentos temporaes qualquer - O Sr. Dantas o seguinte - Addicione-se ao artigo -- no caso porem de impedimento por mais de dous meses o Presidente nomeará hum que substitua preferindo chamar hum dos Juises de Direito de Comarca do Centro se for possivel, salva a redacção; o Snr. Pereira Monteiro o seguinte artigo substituitivo -- Nos casos de suspeição de tres Juises do Civil seguir-se-ha o que está disposto nas Ordenações do Reino, e nas suspenções dos Juises do Crime sera' nomeado pelo Presidente da Provincia hum Bacharel; apoiados e continuando a discussão forão finalmente approvados o Projecto com a emenda additiva do Snr. Nabuco de Araujo, e regeitada as demais emendas. Seguio-se a terceira discussão do Projecto numero 15 de 1836 providenciando sobre o caso em que fosse pronunciado o Presidente da Provincia e devesse de ter lugar a sua suspensão, que foi addiado pela hora. O Snr. Vice-Presidente levantou a Sessaõ dando para ordem do dia: Leitura de Projectos, Indicações, e pareceres de Commissão, continuação da ordem do dia ja designada, segunda discussão do projectos ns. 1, e 4 de 1839, segunda do numero 27 de 1838, primeira do n. 28 do mesmo anno, terceira do numero 4 de 1838, primeira do numero 5 de 1839.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial, para poder deferir a pretenção de Jose Crispim de Assumpção estudante do Liceo, resolveu a requerimento da Commissão de Instrucção Publica, que o Director do mesmo Liceo informe sobre a conducta escolar do pretendente; cumpre por tanto que V. S. communique ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, a fim de expedir a conveniente ordem a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial 12 de Março de 1839. - Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

1839 -- PROJECTO -- N. 8.

A Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco
RESOLVE.

Artigo 1. Os alumnos d'Aula de Desenho do Liceo desta Cidade, que forem Guardas Nacionaes só ficão isentos do serviço da Guarnição.

Artigo 2. A qualificação dos Guardas Nacionaes continua a ser feita pelos Commandantes dos Corpos com recurso para o Commandante Superior.

Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Salla das Sessões da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 12 de Março de 1839.

Lopes Gama.

1839 -- PROJECTO -- N. 9.

A Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco
RESOLVE.

Artigo Unico. Nas duas Freguesias da Cidade de Olinda só havera' hum Sub-Prefeito.

Ficão revagadas as Disposições em contrario.

Salla das Sessões d'Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 12 de Março de 1839.

Lopes Gama.

1839 -- PROJECTO -- N. 10.

A Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco

DECRETA:

Artigo 1. He nulla a venda de escravos que se não fizer por Escriptura Publica.

Art. 2. Compete commulativamente aos Tabelliães, Notarios e Escrivães de Paz fazer as sobreditas Escripturas não podendo levar por cada huma dellas mais que 1600.

Art. 3.° Os Tabelliães, e Escrivães de Paz não lavrarão estas Escripturas de venda sem que o vendedor ou comprador lhes apresente conhecimento de haverem pago o imposto da meia siza, devendo elles exagerar o mesmo conhecimento verbo ad verbum nas escripturas.

Art. 4.° O Escrivão de qualquer arrematação não lavrara' o compettente Acto sem que o arrematante lhe apresentante o conhecimento de meia siza.

Art. 5.° Os Notarios, e Escrivães de Paz devem ter hum livro numerado, rubricado, e encerrado, o dos Notarios pelo Sub prefeito, o dos Escrivães de Paz pelos respectivos Juizes para nelle lançarem a nota das Escripturas a qual contera' a penas o dia mez e anno do contracto, os nomes dos contrahentes, as condicções e clauzulas de venda, a declaração de pagamento de meia siza, o preço da mesma venda, e o nome do Escravo vendido.

Art. 6.° Os Escrivães de Paz, Notarios e Tabelliães remetterão mensalmente a Thesouraria Provincial, ou ao Colector do lugar huma rellação das Escripturas que tiverem feito contendo a respeito de cada hum as declarações do artigo antecedente.

Art. 7.° Fica em vigor o Alv. de 3 de Junho de 1809 na parte em que não for alterada por esta Lei e derrogadas as Leis em contrario.

Nabuco d'Araujo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Março de 1839.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria, para informar com urgencia e circũstãciadamente sobre a excuzaõ que a extincta Junta da Fasenda deo a Lei de 9 de Dezembro de 1830, que extinguio nesta Provincia a Congregação dos Padres de S. Felippe Neri; a fim de que possa a Prezidencia satisfaser ao que lhe foi determinado pelo Imperial Avizo de 8 de Outubro do anno passado.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife para remetter a Secretaria da Provincia com a brevidade possivel os mappas da população dos differentes Districtos ou Freguesias desta Comarca, que servirão de baze ao mappa geral que remetteu com o seo officio de 25 do mez proximo passado.

Dito — Ao mesmo, enviando-lha para que tenha o conveniente destino, o auto de vistoria feito ao Praça da Ilha de Fernando Luiz Gomes fallecido no Hospital d'aquella Ilha, onde se achava cumprindo a sentença de 4 annos e meio de gales.

Portaria — Nomeando a Joze Caetano de Medeiros para o Cargo de Sub-Prefeito da Freguezia do Brejo.

Dita — Nomeando a Salvador dos Santos Monteiro para o mesmo Cargo de Sub-Prefeito da Freguezia de Cimbres.

Officio — Ao Prefeito da Comarca do Brejo, communicando lhe as Nomeaçoens supra, e enviando lhe os Titulos dos Nomeados, a fim de os fazer entrar em exercicio.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, auctorisando-o para ceder por emprestimo a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, Consegnatarios da Escuna Virginia os dous páos pedidos em seo reque-

rimento para mastareo de velaxo,, e páo de bojarrona, obrigando-se elles a restituir outros de igual qualidade e dimenções como propoz em seo officio desta data.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para faser descarregar a carga de pedra de calçar vinda da Ilha de Fernando no Brigue Boa-ventura.

Dito — Ao Juiz de Direito Interino do Crime da 1.ª Vara, nomeando-o para Prezidir o andamento das rodas da Loteria do Seminario de Olinda, o que hade ter lugar no dia 18 do corrente no Consistorio da Igreja do Rozario.

Dito — Do Secretario da Provincia ao Escrivaõ da Loteria do Seminario communicando-lhe a Nomeação supra.

Dito — Do mesmo Secretario ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviandolhe de ordem de S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, uma representação de huma parte dos habitantes dos Municipios das Villas Bonito, e Garanhuns pedindo o restabellecimento da Comarca do Bonito, afim de que seja aprezentada a Assemblea Legislativa Provincial.

Dito — Do mesmo ao dito Secretario enviando-lhe as colleccoens dos Actos Legislativos das Assembleas Provinciaes, de Sergipe, S. Paulo, Santa Catharina, Bahia, e Piauhy.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria de Fazenda desta Provincia se ha de arrematar a quem maior preço offerecer, nos dias 12, 16, e 19 de Abril proximo vindouro, os Contractos das Rendas Provincias abaixo declarados, por tempo do anno financeiro de 1839 a 1840; a saber.

O Contracto da Imposição de 20 por cento sobre a Aguardente do Consumo de toda a Provincia, dividido em Municipios.

O dito do Dizimo do Capim de planta dos Municipios do Recife, e Olinda.

As pessoas, que pretenderem licitar deveráõ comparecer na Salla das Sessões da referida Thezouraria nos indicados dias á horas do seu Expediente, habilitadas na forma da Lei de 3 de Agosto de 1799, e igualmente seus Fiadores.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 11 de Março de 1839.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 56.

CORREIO.

O Patxo Nacional Conceiçaõ de que he Commandante o 1.º Tenente Joaquim Joze d'Aguiar pertende sahir para a Parahiba, e Rio Grande do Norte no dia 16 do corrente mez.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se compra uma porçaõ de pedra do Rio de Janeiro que chegue para calçar um terreno, que tem duzentos e vinte palmos cubicos: as pessoas que a tiverem e queiraõ vender podem derigir se á Salla da dita Administraçaõ todos os dias uteis, a horas do Expediente, para tratarem do seu ajuste.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessaõ do dia 12 de Março de 1839.

Jury de Accusacção.

Denuncia de Patricio Antonio Torres Bandeira como Admistrador de seo filho menor, contra a preta Benedicta escrava de João Francisco de Souza Peixe, por crime de uma bofetada; foi condemnada a 100 açoutes.

Sumario ex officio contra Serafim dos Anjos, por achada de uma faca de ponta; foi absolvido.

EDITAL.

Manoel Joze Ferreira do Nascimento Fiscal da Freguezia da Sé de Olinda &c.

Faz saber, aos moradores das ruas de sua Freguezia por onde tem de passar no dia 17 do corrente a Procissaõ do Senhor Bom Jezus dos Martirios, cujas ruas naõ ignoraõ pelo costume, as queiraõ mandar por ao asseio o milhor possivel; o mesmo Fiscal convencido do amor e respeito que os seos Concidadãos tem a Religiaõ e aos seos actos não ouza apontar no presente Edital as penas marcadas nas Posturas da Camara Municipal a tal respeito.

Olinda 11 de Março de 1839. E eu Joao Antonio Carneiro Villela, Porteiro da Camara Municipal o Escrevi.

Manoel Jose Ferreira do Nascimento.
Fiscal.

Artigo traduzido.

Cartas do Pará, via Gibraltar, nos informaõ, que os Francezes foraõ tranquillamente estabelecendo-se, não só em Mapa, proximo ao Amazonas, ponto de que á poucos mezes para cá repentinamente se fizeraõ senhores, mas que, alem disso estavaõ estendendo suas usurpações para toda a parte. Huma carta recebida de hum Inglez residente no Pará, dos mais intelligentes, e mui conhecedor de quanto respeita o Brasil, refere essa materia da maneira que segue — « a colonia (Franceza) sobre o Mapa he representada vigorando com admiravel incremento; ella tem constantemente doos vapores em carreira entre aquelle lugar e cayenna; sobre huma sesmaria de terras, e os necessarios utencilios agrarios etc. dão a cada colono trinta pezos; e cinco pezos de cada cabeça de gado que traz comsigo. Fora disso tem estabelecido huma tarifa de premios para animar a criação de gado e a producção dos generos de commercio dentro do Districto, o qual por ora parece não ter limites alguns, visto continuarem em suas usurpações. He de lastimar, que o nosso Governo não olhe para isso, tanto mais que, se elles assim forem andando, como querem inculcar, bem depressa estarão de posse da parte melhor de huma das mais bellas Provincias do Brasil. Elles conservaõ agora constantemente hum Brigue de guerra estacionado no Rio. »

Esta violação do territorio Brasileiro foi commettida no meio da mais profunda paz entre a França e o Brazil sem a menor sombra de pretexto qualquer, á não serem humas pretenções antiquadas, fundadas em huma construcção erronea dos termos de hum tratado obsoleto, e incoherentemente redigido. Aproveitaraõ o momento, em que o Governo do Brasil se achava embaraçado com as revoltas da Bahia e do Rio Grande e quando suppunhaõ á este paiz (Inglaterra) totalmente occupado com o Canadá, e os negocios do Oriente. Como pretexto preliminar de entabollarem essas passadas contendas, valeraõ-se das reclamações feitas de prejuizos e damnos soffridos por certos navios mercantes Francezes no Pará, durante os disturbios causados pelos Indios, acabando com a invasão e o saque da praça. Essas reclamações foraõ logo, e logo intentadas por huma somma exorbitantissima, como no caso recente, do Mexico, e não se dando a probabilidade de huma breve ademissão da sua validade, e de hum ajuste ulterior, os Francezes tomaraõ a Lei pelas suas mãos, e de hum golpe desmembraraõ do Brasil hum territorio, abrangendo a porção melhor de 300 milhas, só de costa, sem contar a extensão pelo Sertão dentro, ate' qualquer limite com que ao depois se compadeça a sua discripção confinante com as fronteiras do Perú e da Columbia.

A Provincia do Pará he hum importantissimo mercado para as Manufacturas Inglezas, cujo pedido aumentava de anno em ãno, e se considerava capaz de hum incremento quasi indefinito para o consumo da população sertaneja, á fora do de numerosos Tribus tão desconhecidos aos Europeos, como o são as immensas matas e regiões que elles habitaõ. Este prospero negocio esta' com tudo, em consequencia da posição, em que se acha o territorio Brasileiro, como forçadamente occupado pelos Francezes, em vesperas de ser infringido e de ficar talvez tão completamente paralisado e cortado, assim como outros ramos de commercio o estão actualmente sendo por similhantes aggressões Francezas em Argel e no Senegal.

Do facto de hum Brigue de guerra ficar constantemente estacionado no Amazonas, na visinhauça immediata do estabelecimento novo sobre o Mapa, tão repentina e subrepticiosamente arrebatado, podia se evidentemente inferir, que os Francezes estavaõ resolvidos á manterem pela força o que tinhaõ adquirido pela surpreza e o dolo, e estas transacções nefarias no Brasil parecem corroborar a convicção geral entre as classes mercantis de que são unicamente parte de hum systema geral, adoptado e seguido mais ou meuos abertamente pela Russia, e mais á encoberto, (porem sempre de combinação) pela França, para solaparem o interesse do commercio Britanico aonde quer que possaõ. Attribue se a' este systema o bloqueio do Mexico e de Buenos Ayres posto debaixo dos pretextos os mais frivolos e absurdos, sendo o prejuizo causado ao trafico Francez, em rasão da sua insignificancia, de bem pouco momento, ao passo que o do commercio e do cabedal Inglez he de huma importancia incalculavel.

(Do Courrier.)
(Correio Brasiliense.)

Memoria sobre o Eclipse do Sol de 15 de Março do anno de 1839.

Cœli enarrant gloriam Dei.

Atè hoje a geographia não tem methodo mais seguro para determinar a differença de longitude de lugares distantes, do que a observação completa, isto he, principio e fim, de hum eclipse qualquer do sol, ou estrella; mas a dos totaes acontecidos em grandes alturas sobre o horisonte, e dos annulares perto delle, tem interesse especial, porque unem tambem a vantagem de se poderem eliminar algumas duvidas que ainda existem sobre certos pontos de astronomia-physica, a inflexão e irradiação que parecem fazer variar, ainda que pouco, os diametros apparentes do sol e da lua, e por conseguinte alterar os instantes do principio e fim, dados pelo calculo.

Além disto, o espectaculo dos totaes tem alguma cousa de singular. O celebre Clavius, que presenciou hum em Coimbra no anno 1560, diz — o escuro era, por assim dizer, maior e mais sensivel que o da noite; não se via aonde pôr os pés, e as aves cahiaõ em terra, attonitas com tão subita obscuridade. — Em hum mesmo lugar da terra passaõ-se muitos seculos sem se ver hum eclipse total do sol, de sorte que o astronomo inglez Halley, no principio do seculo passado, tomou o penivel trabalho de calcular os que tinhaõ sido visiveis em Londres nos precedentes, e resultou que não se tinha visto algum naquella cidade desde o anno de 1140 até 1715, isto he, no espaço de 575 annos.

Neste anno de 1839, em 15 de Março, teremos em todo o Brasil o espectaculo do eclipse do sol, de quasi todas as grandezas. Total e central em varias partes do interior, particularmente nas provincias de S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco. Em todo o seu litoral será parcial, posto que de notavel grandeza. Apresento aqui o principio e fim em tempo medio de cada lugar, e a grandeza em digitos (o diametro do sol divide-se em 12 partes que se chamaõ digitos) para os principaes portos; observados, serviráõ a rectificar as suas longitudes.

	Principio h. m. s.	*Fim* h m. s.	*G. em digitos*
Rio Grande	8 19 28 man.	10 41 32 man.	9.5263 Sul
P. de Santos	8 49 25	11 24 40	11.3138
R. de Jan.	9 8 44	11 45 57	10.9384
Porto Seguro	9 37 7	0 21 17 tarde	11 9336
Bahia	9 45 5	0 31 13	11.7913
Pernamb.	10 13 51	1 2 26	11.4592
Maranhão	9 37 41	0 12 1	7.2493
Pará	9 20 1	11 42 55 man.	5.8059

A entrada em todos se deve esperar pela parte superior do disco do sol, á direita do ponto mais alto; e em as lunetas pela parte inferior á esquerda do ponto mais baixo do limbo. Para o Rio de Janeiro, o angulo central he de 6 graos; assim nas lunetas, a entrada será mui perto do ponto mais baixo á esquerda.

Pelo mappa se vê que Porto Seguro he o que tem maior eclipse, e lhe falta para ser total 1|181 do diametro do sol que neste dia he de 32' 11" 2. Ora, nestas circumstancias, foi o de 23 de Setembro do anno de 1699, visto em Gripswald na Pomerania, ao qual faltou 1|182 para ser total, e o diametro apparente do sol era de 31' 56" 6, conforme as taboas modernas; e segundo refere a Historia da Academia das Sciencias de Paris (anno de 1700), o escuro foi tão grande que não se podia ler nem escrever; viaõ se Venus e Mercurio, e as estrellas Regulus e Virgo. Assim, e com maior rasão, em Porto Seguro, no instante da menor claridade (que ha de ser ás 10 horas, 57 minutos e 47 segundos da manhã) se devem ver Venus e Mercurio, e as estrellas da primeira grandeza, Piscis Australis, Eridanus, todos ao oriente do meridiano; e Lyra, Aquila e Cygnus, e o planeta Saturno ao occidente; e ainda algumas da segunda grandeza das constellações Andromeda, Pegasus, Aries, Cetus e Pavo.

O do Rio de Janeiro está quasi nas circumstancias daquelle que aconteceu no anno de 1706, visto em Paris, que foi de 10.9667 digitos, isto he, faltou-lhe quasi a duodecima parte do diametro do sol para ser cuberta pela lua. Deste se refere na mesma historia (anno de 1706) que a luz restante do sol era de huma pallidez espantosa e lugubre; sem embargo, todos os objectos se distinguiaõ com a mesma facilidade que nos dias claros.

Em quanto aos totaes, procurei alguns lugares do interior, proximos do litoral, e achei quatro ao Noroeste de Porto Seguro, nos quaes se verá o eclipse total e central. Eis aqui as suas posições geographicas, como tambem os rumos a seguir, e as distancias em legoas, que deve caminhar aquelle que se propozer a jornada por terra de Porto Seguro para cada hum delles.

Latits. Sul	Longs. Oeste	Rumos. N. O.	Distancias em legoas.
16°19' 10"	40°16' 4"	83°26'	22 2|5
16 2 27	39 57 15	65 2	19 1|3
15 46 27	39 38 50	40 8	19 3|5
15 30 10	39 20 39	46 17	19 2|3

No ultimo destes lugares a duração das trevas será de 3 m. 55", isto he, de quasi quatro minutos. Este eclipse pode servir a determinar as longitudes dos lugares principaes do interior do Brasil, de que não ha idea alguma.

Advirto que as longitudes e latitudes dos portos, excepto do Rio de Janeiro, foraõ extrahidas das Tables Requisites (Inglezas) do anno de 1836; para o Rio sirvo-me da latitude 22° 54' 2", e longitude 2 h. 52 m. 14 s.; e todas as longitudes se referem a Greenwich. O achatamento 1|300; o movimento horario da lua sempre variavel; e todos os elementos pertencem ás taboas, pelas quaes se faz o Almanack Inglez.

Finalmente, neste eclipse nota-se que, não obstante o Maranhão e Pará estarem mais a Oeste do que todos os portos, situados desde o Rio até Pernambuco, comtudo vem começa-lo mais tarde, como facilmente se entende. Mas não será tão facil para aquelles mesmos lugares (que estão ambos ao Sul do Equador, e igualmente a lua fica ao sul de seus zeniths no principio do eclipse) discernir, se he diverso o effeito da parallaxe sobre a distancia da lua ao equador. No Maranhão o angulo parallactico oriental he obtuso no principio, e no Pará, agudo; donde resulta que no primeiro cahe a parte inferior do vertical fóra do parallelo da lua, e no segundo cahe dentro; hum dirije se ao norte, e outro ao sul, e deste modo diminue a distancia no Maranhão, e augmenta-a no Pará. Demais, se no Maranhão o fim do eclipse, em lugar de acontecer nas visinhanças do zenith ao norte, houvesse de acontecer ao sul, a Parallaxe produziria então o effeito contrario, augmentava a distancia. Ora nenhuma guia, para distinguir estes casos, nos dá a analise da formula da Parallaxe em declinação, e o mesmo digo sobre a de latitu-

de, quando referimos o astro á ecliptica; consequentemente, em o calculo dos eclipses para a Zona Torrida, a fim de evitar equivocos, parece mais prudente uzar das formulas que dão as distancias apparentes aos pólos do equador ou ecliptica, ou empregar outros methodos, e jámais ás das parallaxes em declinação e latitude. Rio de Janeiro, 1° de Janeiro de 1839. — Maximiano Antonio da Silva Leite.

(Jornal do Commercio.)

Variedades.

MORAL.

Probidade.

Probidade he um afferro a todas as virtudes civis. E' muito mais custoso, do que geralmente se pensa, o cumprir exactamente todos os officios, que devemos prestar aos outros homens, visto que as paixoens murmurão delles, o humor se lhes oppoem, a natureza repugna ao seu completo, e o amor proprio se arma contra elles. Quando o homem olha, sem espantar-se para todos os deveres, a que está ligado para com a sociedade, dà com isto uma prova de que ainda se não deo a o trabalho de observal-os, como he necessario: he só debaixo dos auspicios da religião, que os direitos os mais sagrados da sociedade podem estar em segurança, e podem ser respeitados. Um homem, que tem sacudido o jugo da religiaõ, em nenhuma parte pode encontrar motivo assaz poderozo para faser-se fiel aos deveres da Probidade. E qual será a cauza, que possa occupar o lugar da religião? O interesse, certamente, pois he o maior movel da conducta dos homens; talvez um interesse de honra, mas sempre e hum interesse humano, o qual nem tem a Deus por objecto, nem a outra vida por fim. Debalde gabará o homem a sua probidade; se ella não for, para assim disermos, fortificada pela religião, os direitos da sociedade correráõ um grande risco. Concordo, em que os meus interesses podem faser-me guardar certos exteriores, que enganem, visto que, se eu os não guardasse, o risco, que corria, seria maior do que o trabalho, que tive em fingir estes exteriores; a Probidade, por consequencia, he toda defeituosa, e pouco duravel, quando ella não he apoiada pela religiaõ. Pois, se he precizamente o interesse, quem me conduz, que arriscarei eu, se puder, em eosultar a um, em enganar a outro, em supplantar a este, em dezacreditar aquelle, em uma palavra, em destruir tudo quanto me offende, tudo quanto me dezagrada? Que ganharei eu em constrangir-me por amor de pessoas, que pouco temo ou de quem nada ospero? Que proveito tirarei de mil sacrificios desconhecidos, dos quaes os homens mesmos não são testemunhas? Quantas occasiões não appareceráõ, em que o interesse de escutar a minha paixaõ excederá o de escutar a minha razaõ? O prazer que temos, quando satisfasemos uma paixão, que nos tirannisa com força, e com vivacidade, e que tem o amor proprio em seus interesses, é commumente o q' nós consideramos, como o mais capaz de contribuir á nossa satisfaçaõ e á nossa felicidade. Sendo as paixões muitas vezes oppostas á virtude, e incompativeis com ella, he necessario para contra-balançar o seo effeito, pôr hum novo pezo na balança da virtude, e este pezo não pode ser posto, senão pela religião. Eu tenho direito de exigir dos homens, que elles me rendão o que elles me devem; mas para obrigal-os a isto, he necessario, que da minha parte eu lhes renda tam bem tudo quanto lhes devo. Eis-aqui o grande principio da moral deste homens, que pretendem, que a religião naõ tem nenhuma influencia sobre os costumes; mas, por que eu tenho outro interesse prezente, muito mais forte, o qual he huma paixão furiosa de augmentar os bens, de satisfasr aos meus gostos e de engrandecer me; este será, succeda o que succeder, o movel da minha conducta. Todos os caminhos honrosos, regulares, honestos, que me naõ apartarem do meu fim, serão do meu gosto, respeital-os-ei, e tirei o cuidado de gabar em altas vozes a minha Probidade, minha senciridade, minha sabedoria; e todas as surdas intrigas, que me abreviarem o caminho, que conduz a este fim, serão postos em uso: não he assim que raciocina, que pensa, que se conduz todo o homem apaixonado, que não he retido pelo freio da religiaõ? Que de occasioens não apparecem, em que todos os interesses do homem, no sistema da incredulidade, conspirão a tentar um coraçaõ pelo lado de sua fraqueza, e a compromettel o com as leis da probidade? A honra está a salvo, a impunidade está segura, a paixaõ he viva, o prazer he picante, a fortuna he brilhante, o caminho he curto, he só preciso um pouco de subtilesa, e de má fé para surpreuder a simplicidade, e seduzir a innocencia; um pouco de maledicencia para apartar um rival perigoso, e supplantar um concorrente formidavel; um pouco de adulação para assegurar-me de um protector injusto, e por consequencia adquirir um criminoso apoio; um pouco de dissimulação para chegar ao cumulo dos meus desejos. Darei eu este passo, ou não? Naõ, me diz a probidade. Não, me diz a honrar Naõ me diz a sabedoria. Ah! No meio de tantos attrativos, no meio de rasoens tão fortes, sereis vós, ó fraca voz, sereis vós escutada, se a religião naõ vier apoiar-vos com os seus oraculos? Quem de nós quereria estar a descrição de hum sabio sem religião?

Imaginai, como quizerdes, um homem probo; se este homem não tiver religiaõ, sua Probidade me será suspeita nestas circunstancias delicidas. Quantas occazioens, menos tocantes na verdade, porem muito mais frequentes se encontraõ, em que o interesse humano naõ he assaz violento para poder obter de mim tudo quanto o proximo tem direito de esperar; pois he necessaria muita fidelidade, muita attençaõ para prestarmos a cada um o que se lhe deve, e muita constancia para naõ faltarmos com o que se lhe deve prestar. Os que vos cercaõ, e que continuamente os sollicitão, saõ, algumas vezes, estranhos, e talvez importunos, e ainda mesmo inimigos. Naõ importa; esses inimigos, esses importunos, esses estrangeiros, tem sobre vós, por cauza de suas relaçoens, legitimos direitos; e voz tendes, a seu respeito, por vossos impregos, por vossas occupacçoeus, por vosso estado, deveres indispensaveis; o que elles exigem de vós, se reduz somente a mediocres attençoens, a ligeiras utilidades, a verdadeiras minuciozidades, a simples bagatellas; mas, ou sejão minuciosidades, bagatellas, ou o que vós quiserdes, saõ obrigaçoens, reaes, de que depende a boa ordem; obrigaçoens, ás quaes tem-se tanto maior repugnancia, quanto ella he caurada por um movimento da imaginaçaõ, por hum golpe de máo humor, por huma situaçaõ bizarra do espirito, que podem ser o effeito do temperamento, ou de algmas conjecturas, independentes da liberdade. Em fim he quase sempre, fora de tempo que apparecem os deveres sociaes; he, por exemplo, quando o cuidado vos roe, quando o tedio vos abate, quando a preguiça vos he, quando, occupados nos interesses caros, ou nos divertimentos agradaveis, vos seria conviniente um pouco de discanço; entaõ he quando se faz preciso deixar tudo, vencer a repugnancia, e a disposiçaõ actual do humor,

Ora qual he o incredulo, ainda sendo homem de bem, que, so' por principios da sabedoria mundana, quererá sacrificar estas couzas ao bem da sociedade? Elle fará esta personagem em publico, mas, em particular, elle sabera' indemnisar-se de tudo, e fara' pagar bem caro aos seus, em todo o resto do dia, alguns momentos de constrangimento, que tem passado com outros. E' por tanto um principio conste, que só na religião pode-se encontrar uma justiça exacta, uma Probidade constante, uma sinceridade perfeita, uma applicaçaõ util, um desinteresse generoso, uma amisade fiel, uma inclinaçaõ bem fazeja, um commercio agradavel; em uma palavra todos os incantos da sociedade.

(Traduzido de Diderot.)

MODESTIA.

Depois da batalha de Choronea, Philippe, rei de Macedonia, entregou-se, por algum tempo, aos mais vivos transportes de alegria, por amor de sua prosperidade; mas logo depois elle reflectio sobre o seu estado, e, para evitar os progressos do orgulho, incumbio elle mesmo a hum dos seus escravos o cuidado de vir todos os dias ao amanhecer repetir-lhe estas palavras: « Rei, levanta-te, e lembra-te de que es homem. »

O celebre Paulo Emilio acabara de vencer a Persêo, e de submetter para sempre ao dominio Romano a Macedonia, patria do grande Alexandre, e de outros monarcas tão poderosos. O modesto conquistador, longe de encher-se de um orgulho vão, occupou-se têosomente em fazer serias reflexões sobre o capricho da fortuna. Elle deo amigavelmente a mão a' Perseo para ajuda lo a erguer-se, e dahi retirou-se para a sua tenda, levando comsigo seus filhos, seus genros, e os filhos dos princípes officiaes do exercito; e, ali chegando, ficou por muito tempo pensativo, sem proferir uma unica palavra. Os jovens, que o cercavaõ, admirados deste silencio profundo, esperavaõ respeitosamente, que Paulo Emilio fosse o primeiro a dirigir-lhes a palavra.

Finalmente o general, sahindo de suas reflexões, lhes diz com um tom grave, e serio: « Vede, meus filhos, como um só instante foi sufficiente para destruir a casa de Alexandre, que chegou ao mais alto grao de poder, e que havia sujeitado a maior parte do universo. Nós pisamos a os pés este trono, em outro tempo tão florecente, e todos estes principes, a pouco cercados de um exercito tão formidavel, estão hoje reduzidos a receberem da mão de seus inimigos um pouco de pão para sustentar uma vida desgraçada. A' vista de um exemplo tão tocante dos caprichos da fortuna, qual de vós, meus filhos, ousará lisonjear-se de uma felicidade constante? Não vos deixeis pois cegar com este orgulho frivolo, que a victoria inspira a o coração dos mancebos, e reparai, que o momento da mais brilhante prosperidade é quase sempre aquelle, que a fortuna escolhe para fazer-nos experimentar os mais tiranicos revezes. »

(Traduzido de Fillassier.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda faz sciente aos amantes da Loteria, que as rodas da Loteria concedida a favor da instrucção dos Estudantes pobres andaõ impreterivelmente em o dia 18 do corrente no Consistorio da Igreja de Nosa Senhora do Rosario.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boavista, Rua Nova da Viração.

O Collegio Pernambucano encerra em seo quadro todos os preparatorios que a lei exige para as escolas de Direito e de Medicina do Imperio, assim como o Curso completo do Commercio, para os que se destinaõ a esta profissão, a começar desde primeiras letras.

Os professores das differentes aulas são de um merito reconhecido.

Avisos Diversos.

— Um rapaz Portuguez de 16 a 18 annos de idade desejando admittir-se a loja de fasenda, ou armasem por não se agradar do negocio em que está, obrigando-se a dar 2 á 3 meses gratis sendo para loja o qual escreve, e conta sofrivelmente e ja não iguora o negocio: quem de seu prestimo precisar dirija-se ao beco do Porto das Canoas a segunda venda antes de chegar a casa de Pasto, ou annuncie para ser procurado.

-- Quem precisar de um minino Brasileiro de idade 12 annos para Caixeiro de loja de fasendas ou ferragem, o qual dá hum anno gratis para praticar: annuncie.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro annuncie.

— Quem tiver uma preta cativa para alugar que saiba bem coser, e engomar: dirija-se a Intendencia da Marinha.

— Quem perdeo uma letra de quinhentos mil reis, assignada por Igmidio Jorge de Lima, dirija-se a esta Typ. que dando os signaes lhe será entregue.

-- Offerece-se hum Portuguez, para caixeiro de armasem ou venda, do que tem bastante pratica, muito capaz, pois dà informações de sua contucta com o mesmo patrão que hora tem; quem delle precisar annuncie por este Diario ou dirija-se a rua nova D. 16 que se dira quem he o proposto.

-- Arrenda-se hum citio na passagem da Magdalena quem o tiver, annuncie a moradie.

-- Precisa-se de allugar huma casa terrea, no Bairro de Santo Antonio, e cita em o 1.°, 2.° ou 3.° destricto; dando-se alguns meses adiantados; nesta Tipografia se dirá quem a quer.

-- Quem quiser comprar dez a doze alqueires de castanha de Caju', dirija-se a rua nova ao pe da ponte da Boa-vista no armasem onde á para se vender Quartinhas.

-- Huma pessoa que sabe bem ler, escrever e contar, offerecesse para ensinar meninos fora desta praça e prefere-se o ir para o certão, e mesmo para qualquer caixaria: quem do seu prestimo precisar anuncie a moradia.

-- Deseja-se saber a morada do Reverendo Jose da Costa Correia de Bulhões para lhe ser entregue huma carta de importancia, vinda de Portugal, e como se ignora se este Snr. existe, roga-se a qualquer pessoa que interesse a recepção da dita carta de annunciar a moradia, ou dirigir-se ao armasem da Alfandega Velha que se dira' quem se acha de posse da dita Carta

-- Quem quiser comprar um citio na rua de S. Francisco na Cidade de Olinda com casa pertencente ao mesmo tudo com chãos proprios os pretendentes queirão dirigir-se as cinco pontas D. 3. a qualquer hora do dia.

-- Quem quiser comprar bons çapatos inglêses para homem, dirija-se a rua da Cadeia velha Loja N. 10.

— Na loja do Encadernador na Praça da Independencia D. 26 ha para vender os seguintes livros: Oévres complets de Volney 8 vol. in 8 — Idem de Helvecius 3 v. — Idem de D'Alembert 5 v. — Oevres polit. de Bignon 4 v. — Politique Naturel 2 v. — Blackston 6 v.

— Precisa-se alugar uma caza terrea com commodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo o seu aluguel a 8$000 reis mensaes, embora seja em rua menos publica: nesta Typ. se dirá quem precisa.

— Traspassa se o arrendamento de um sitio muito grande pertencente ao Sr. Francisco Gonçalves da Rocha, situado na rua da Soledade, tem a frente toda amurada, com casa grande de sobrado, a qual tem commodos para numerosa familia, e portão grande independente da entrada do sobrado, o primeiro sobrado do lado de N. Senhora da Soledade passando o sitio do Sr. Vieira Cambista; tem grande baixa plantada de capim, muitas larangeiras, cafézeiros, mangueiras, cajueiros, e muito bom parreiral etc. etc., tres cacimbas de agoa de beber muito boa, dois tanques para lavar roupa, e tomar banhos, estribaria e coxeira muito grande: a tratar no mesmo sitio das 6 horas da manhã até as 9, e das 4 da tarde em vante, nos dias uteis; e Domingos e Dias Santos, todo o dia em qualquer hora.

— Quem tiver para alugar huma caza terrea, com quintal e cacimba, no bairro de Santo Antonio, ou no da Boavista que não seja muito retirada, queira annunciar ou dirigir-se a rua Nova loja de Frederico Chaves D. 5, que achará com quem tratar.

— Compra-se um escravo sem vicios: na rua da Cruz N. 60.

— Precisa se de um feitor que trabalhe junto com uns pretos, e para tomar conta de um sito: na rua larga do Rozario no 2.° andar do sobrado D. 8 junto a botica.

— Quem precisar de um criado portuguez, ou mesmo para fora, dirija-se a rua estreita do Rozario loja do Sr. Manoel Correia, D. 24.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouco familia, dirija-se a rua de S. Rita nova na venda defronte da Igreja.

— O accionista das cautelas correspondente as 3 Loterias faz sciente que a do Seminario corre impreterivelmente no dia 18 do corrente conforme ja annunciou o Sr. Thesoureiro; por isso avisa aos amadores deste jogo que concorrão a comprar, pois só resta um pequeno numero das ditas, na casa de sua residencia, rua de N. S. do Terço D. 9, e nos lugares ja annunciados, na mesma casa vende-se meios bilhetes a 3,800, e no beco largo.

— Da-se a premio de dois por cento ao mez sobre firmas a contento, ou pinhores de ouro a quantia de 400,000; nesta Typografia se dirà.

— Felis Bezerra de Mello Leitão, Fiscal do Bairro do Recife, pelo presente avisa aos habitantes do mesmo Bairro que morão nas ruas por onde tem de passar a Procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia 15 do corrente, cujas ruas são todas sabidas, que as deverão ter no referido dia no maior asseio, e limpesa possivel; assim como os que tem caixas de assucar, e outros objectos no pateo do Corpo Santo, os deverão remover, logo de vespera, para o fim de sahir a Procissão do S. para o Carmo, o que espera da solicitude de tão conspicuas pessoas, seja restritamente executado.

— Quem precisar de um caixeiro para loja de ferragem ou de fazendas, chegado de proximo do Porto, dirija se a rua do Livramento venda D. 1.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para servir a uma casa: na pracinha do Livramento loja D. 20.

Avisos Maritimos

PARA SANTOS e Rio de Janeiro o Brigue Brasileiro S. João Baptista, a sahir em poucos dias, recebe passageiros e escravos a frete; a tratar com José Gonsalves Cascão no 2.° andar da casa da rua da cadeia do Recife n. 45 ou com o Capitão Jesuino José Simões a bordo; adverte-se que este Brigue he forrado de cobre, e acaba de ser agora promptificado de um tudo por isso esta o melhor possivel.

PARA O ARACATY o Patacho Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques, forrado de cobre, e muito veleiro; quem quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao dito Mestre a bordo, ou ao proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— PARA O ACARACU', e Granja segue viagem com toda brevidade o Patacho Leal Constante Mestre Joaquim de Azevedo Serra; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao mesmo Mestre ou a seo consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Josefa, sahirá até o dia 20 do corrente mez, trata-se com o Capitão Manoel dos Passos Gomes, ou na rua da Cruz numero 57.

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, o Brigue Portuguez S. Manoel, Capitão Manoel Alves da Cunha; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O PORTO segue viagem com toda brevidade a Barca Portugueza Tentadora, Capitão Emidio José de Oliveira; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA MACEIO' o Patacho Bom Fim Flor de Amisade a sahir com toda brevidade, ainda recebe alguma carga; quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija se ao Capitão a bordo, ou a Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do azeite de peixe n. 4.

Compras

— Uma Cruz pendente d'Aviz: na praça da Independencia loja n. 9

— Um cochixo, que seja bom, quem tiver annuncie.

Vendas

— Uma negra de muito bonita figura, moça, com principios de engommar, e cozinhar, lava de sabão, muito boa rendeira, ao comprador se dira o motivo: na rua da cadeia do Recife casa D. 26 no 1.° andar.

— Um moleque de idade de 18 a 20 annos, optimo cozinheiro: na rua do Crespo D. 5 no primeiro andar.

— Uma negra moça, cozinha, engomma, cose, e lava roupa: na rua da praia sobrado onde nas lojas heuve um barbeiro.

— Um moleque creoula de idade de 20 annos, com principios de officio de sapateiro, e he bom cozinheiro: a fallar com Joaquim Antonio Rodrigues, na rua das Cruzes quina do beco que volta para o pateo do Hospital.

— Uma porção de pennas de emma, e uma rede bordada propria para tipoia: no aterro da Boa vista loja D. 9.

— Sacas com farinha de mandioca de S. Matheos a 2560, dita mais fina a 3500, dita a 4480, e tambem tem muito superior de Magé; e uma porção de sacos vazios: na rua do collegio armazens D. 11 e 13, e nos mesmos azeite de carrapato a 1600 pelo miudo.

— Uma escrava que sabe fazer renda, tem principios de engommado, cose chã, lava de sabão, e cozinha o diario de uma casa, tem 16 annos de idade; e um preto velho que entende de plantações de sitio: na rua do Aragão ultimo sobrado de varandas de páo.

— Tinta preta para escrever, de superior qualidade, e graixa de estrela a imitação de verniz, que serve para corrame de tropa e arreios de seges, independe de escovar: na rua do Trapiche novo sobrado n. 13.

— Uma carteira de uma só face toda de amarello, com armação em cima para deitar livros, e dentro com differentes gavetinhas e escaninhos de guardar papeis, com a competente cadeira com assento de palhinha, 2 comodas americanas cada uma com 4 gavetas grandes, e duas pequenas em cima, e uma mesa de jantar toda de amarelo com 2 gavetas, e aberta a commoda 14 pessoas, meio apparelho de mesa de louça azu fina, 12 garfos e facas de cabo de merfim de marca pequena, tudo por preço commodo: na rua de S. Rita casa terrea D. 18.

— As bemfeitorias e a posse de um terreno no lugar do manguinho, pegado a casa do Reverendo Padre José Gonsalves, juntamente um terreno proprio no lugar da estrada nova da capunga, com muito boa baixa para capim: a tratar na venda do fim da rua do cotovelo que faz quina para a rua do sebo.

— Um cavallo castanho, muito novo, de bonita figura, e bom carregador, com todos os arreios ou sem elles: no pateo de S. José lado do nascente D. 9.

— Uma escrava moça, engomma, cozinha, cose, lava roupa; e uma mulata de 16 a 18 annos de idade, cose bem, engomma, e cozinha: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

— Uma propriedade de plantar e criar, no lugar denominado Trapia na ribeira de capibaribe termo e comarca do Brejo da Madre de Deos, distante desta praça 30 legoas com as commodidades seguintes: tem 300 braças de frente e uma legoa de fundo, com sercado e currar para gado vaccum, e uma grande casa de vivenda para uma grande familia, que a 4 annos foi construida: a tratar no pateo do Hospital do Paraiso casa terrea D. 17.

— Duas moradas de casas terreas bem construidas com dois annos de feitas, com quintaes e cacimbas sita na rua da Palma, que fica por detraz da Ordem terceira do Carmo desta Cidade: a fallar na venda defronte da Penha, D. 12.

— Uma negra creoula de bonita figura, de idade de 22 annos, com uma cria de 3 a 4 annos, sem vicios nem achaques: engomma, cozinha, e um relogio de sabonete de ouro, muito bom regulador: na rua da Cruz em casa de Antonio José Coelho do Rozario.

— Madapolões finos e ordinarios, bons algodãozinhos, chitas finas, chilla; e differentes riscados, famosas gangas listradas, ditas azuis transadas, lila, linho riscado, brins finos e ordinarios, panno da costa, suspensorios grandes e pequenos, uma boa porção de lenços de cores bem sortidos, ditos de cassas, luvas de linho e de seda para Senhora, ditas de lã para homem, meias pretas de algodão para homem e mulher, ditas brancas para menino, cassas de babados, ditas lisas, cambraia lisas, e de quadros, paninhos a cassas, tudo muito em conta: na rua da Conceição da Boa vista loja de fazendas defronte da Igreja.

— Fazendas para habito dos terceiros Franciscano: na pracinha do Livramento D. 20.

— Rapé princeza de Lisboa em libras e as oitavas a 40 rs., dito areia preta da Bahia, dito de Pernambuco, dito imperial, rolão francez engarrafas de libra, cháusson de primeira sorte, dito perola, dito imperial, bicos finos largos e estreitos, rendas largas e estreitas, ditos das mesmas larguras mais ordinarios para enfeitas de vestidos, ricas fitas de guarnição de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim, ditos de alisar finos de balheia, escovas para dentes, ditas para roupa e cabelo, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora, tinta fina de escrever, preta e encarnada, botões de vidro para colete, estrelas e globos para officiaes de G. N. e inferiores, tira fogo de varias qualidades, e uma das quaes nunca visto aqui, pennas de escrever a 200 o quarteirão, as verdadeiras pilulas de familia enfrascos de 50 e 100, com o seu competente folheto, superiores bichas chegadas ultimamente, tudo se vende a preço barato: na praça da Independencia D. 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

— Bicos de linho pretos e brancos, lós e lenços de linho, escomilha preta para fumos, filó de linho, platilhas de linho puro, sedas de gosto para vestidos, meias e luvas de seda preta, e outras muitas fazendas: na pracinha do Livramento D. 25.

— Um sitio na povoação dos affogados com duas grandes propriedades de casas terreas, tendo uma sotão, que he o mesmo que um andar, defronte da Igreja do Rozario da mesma povoacão, com sahida para a estrada da Piranga, com um bom viveiro, lugar para olaria, bastante barro para tijolo, baixa para capim, mais de 500 pés de coqueiros, larangeiras, cajueiros, e outras arvores, duas cacimbas, sendo uma de excellente agoa de beber, e outra com bomba e tanque para banho, com a vista do comprador se mostrara melhor o que mais tem, como seja estribaria, sanzalla e &c., e tambem se troca o dito sitio por outra propriedade nesta praça, e da-se a praso: a tratar na rua da cadeia n. 29, ou no mesmo sitio.

Escravos Fugidos

— Da obra de pedreiro que está fazendo o Capitão Joaquim Elias de Moura, na rua que vai para o Quartel do Hospicio, desappareceo um escravo mulecote inda boçal, de nome Sexta Feira, idade de 15 a 16 annos pouco mais ou menos, levou camisa de algodão, e seroula do mesmo pano ja rota, o qual indo buscar um balde de agoa no sitio do Exm. Dezembargador Maciel Monteiro na mesma rua, no dia 12 do corrente, e por lá desappareceo; quem o pegar leve a mesma obra que será recompensado.

— Fugio de Maceió no dia 2 de Janeiro p. p. do poder de Luiz José de Barros Leite, um seu escravo de nome Luiz, creoulo natural de Piassabussu' termo do Penedo com os signaes seguintes: bonita figura, alto, secco, cor fulla, cabeça pequena, nariz alguma coisa afilado, sem barba, representa ter 20 annos de idade, tem uma sicatriz debaixo de barba e ao pé do pescoço, e tem mais em um dos pés uma unha rachada pelo meio, este escravo foi cria da casa da viuva Bernardina Leite da povoação de Piassabussu; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 7 que será recompensado de seu trabalho.

— No dia 11 do corrente desappareceo um molecote de nome Januario, de nação cacange, corpo secco, beiços finos, de idade de 16 a 17 annos, levou vestido calsa e camisa de algodão jaqueta de brim, falla bem explicado, cujo moleque trabalhava de servente de pedreiro, e tem se aplicado aprender o mesmo officio, e trabalhava ultimamente de colher na rua da Guia; roga-se a qualquer proprietario e Mestre de obras tanto desta praça como fora della o não admittão, a titulo de forro, e a todas as authoridades a cujo cargo está a policia, e capitães de campo o fação prender e leva lo ao Recife a venda de Joaquim José Gomes, que pagará toda a despeza.

— No dia quinta feira 21 do passado mez, pelas 7 horas da noite desappareceo da casa de Manoel José da Silva Neiva na rua estreita do Rozario sobrado de dois andares, que tem por baixo tenda de barbeiro, um moleque meio novo na terra, que pouco sabe fallar, apelidado pelo nome de Gaspar, e sendo pelo de João no poder de Manoel Adriano da Costa morador nas 5 pontas quando d'antes o possuio, tem muita boa figura, bem parecido, tem dois dentes da frente da parte de cima abertos para os lados, e as gengivas dos debaixo alguma couza roixa, representa ter de idade de 15 annos pouco mais ou menos, foi vestido com camisa de paninho ja velha e rota pelas costas na parte esquerda, e calsa de brim pardo de listras ja desbotada e remendada no assento com chita de pinturas encarnadas; quem o tiver recolhido talvez por ve lo vagabundo, ou delle tiver noticias certas, dirija-se a casa a cima dita que receberá 150,000 réis.

Movimento do Porto

NAVIO NTRADO NO DIA 11.

MALAGA e Barcelona 31 dias, Polaca Hes. Arestides de 120 tonel., Capitão Pedro A. Maristam, carga varios generos: a Schramm.

SAHIDOS NO DIA 11

AMSTARDAM; Galiota Hollandeza Armonia, Cap. Arander Meydem carga assucar.

NORTE DA AMERICA; Galera Americana Lousigaime, Cap. Backer, carga azeite.

ENTRADO NO DIA 12

RIO GRANDE DO SUL; 40 dias, Galiota Hamburgueza Herdessim de 110 tonel., Capitão Seilt Geilts, carga pipas vasias: a Schramm.

RIO DE JANEIRO por Maceió; 5 dias do ultimo porto, Patacho Nac. 4 de Maio de 142 tonel., M. Izidro Domingues dos Passos, em lastro: ao proprietario Joaquim Gonsalves Ferreira; passageiros Lauriano José de Barros, brasileiro, e o Inglez Thomaz P. com sua familia e 4 filhos menores.

SAHIDOS NO MESMO DIA

S. PEDRO DO SUL com escala pelo Rio de Janeiro, Brigue Nac. Amparo, M. José de S. Anna, carga diversos generos.

PERN. NA TYP. DE M. F DE F. 1839

ILEGÍVEL